

## LEITE

# Pequena agroindústria pede mudança em IN

Sugestões ao texto que está submetido a consulta pública foram encaminhadas pelo MDA ao Mapa ontem

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) encaminhou ontem, após reunião com representantes de entidades rurais brasileiras, sugestões de ajustes à minuta de Instrução Normativa (IN) elaborada pelo Ministério da Agricultura (Mapa) para flexibilizar a legislação sanitária para as pequenas agroindústrias de leite. A ideia é estimular os empreendedores a conquistarem o selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-

Poa), que permite a venda de seus produtos em todo o país.

O delegado da Superintendência Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Marcos Reguelin, disse que foram compiladas inúmeras opiniões, favoráveis e contrárias, e que estão sendo trabalhadas na direção do maior consenso possível.

As entidades gaúchas apontaram partes da minuta que geram contrariedades e sugeriram alterações. O trecho de maior conflito do documento prévio é o que estabelece que a agroindústria de pequeno porte de leite é aquela que recebe no máximo dois mil litros por dia. O assessor de política agrícola da Fetag, Jocimar Rabaioli, defende que esse limite seja ampliado para 10 mil litros diários. O argumento é de que o investimento necessário ao enquadra-

mento é similar ao de quem produz 15 mil litros dia. "Para compensar, o limite deveria ser 10 mil litros e sugerimos esse ajuste", revelou. Rabaioli também defendeu a retirada da exigência de uso de água clorada na indústria, que pode "alterar as características culturais e culinárias da região".

Outro trecho bastante criticado é o que exige a compra de maquinários caros. O presidente da Associação dos Pequenos Produtores de Laticínios (Apil) e integrante da direção do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), Marcelo Roesler, sugeriu que os equipamentos sejam substituídos por outros mais comuns e com o mesmo resultado. "São exigências sofisticadas demais para uma pequena empresa e que irão desestimular a legalização dos informais", argumentou.



Fiscais demonstraram desconforto com troca do superintendente no Estado

## MAPA/RS

## Novo chefe é contestado

Vaias, apito e palavras de ordem marcaram a chegada do novo superintendente regional do Ministério da Agricultura, Luciano Maronezi, à sede estadual do órgão, ontem, em Porto Alegre. O protesto dos fiscais agropecuários, que não aceitam a indicação, feita por critérios políticos, prenunciava uma relação conturbada. Segundo a delegada do sindicato nacional da categoria (Anffa-Sindical), Consuelo Paixão Côrtes, haverá pressão por substituição. "Faremos o que for possível para que ele deixe o cargo", resumiu, acrescentando que novos atos serão definidos já na semana que vem.

Maronezi, que passou a manhã inteira em reunião com o ex-superintendente Roberto Schroeder e outros chefes de setor, avaliou a reação dos fiscais como algo normal e se disse preparado para lidar com o momento ad-

verso. "Com o tempo essa rusga será superada e poderemos colaborar uns com os outros", avaliou. O novo superintendente também confirmou que conversou com Consuelo e assegurou à sindicalista que não pretende alterar qualquer rotina.

Irredutível, a delegada Consuelo garantiu não haver nenhuma chance de a classe mudar sua posição sobre o novo chefe. "É uma pessoa que não é conhecida aqui e nem em Brasília", alfinetou. "E por não ter noção de como funciona o processo, tende a atrasar o andamento dos processos", previu. A sindicalista não soube mensurar a quantidade de abates que deixaram de ser feitos ou de cargas que deixaram de ser escoadas por conta dos protestos da categoria, que incluíram a suspensão do trabalho nos portos, aeroportos e frigoríficos.

## MILHO

## Aberta 'safra boa, com preço bom'

A abertura oficial da colheita do milho no Rio Grande do Sul, ontem, em Condor, contou com um clima de satisfação pela pro-

ductividade e preço que o grão vem alcançando e mobilização pela ampliação da área da cultura para a próxima safra. "A

qualidade do grão é boa, o preço é bom e há demanda", resumiu o presidente da Associação dos Produtores de Milho (Apromilho), Claudio de Jesus, diante do governador José Ivo Sartori e o do secretário da Agricultura, Ernani Polo.

Como a cultura enfrenta oscilações, Jesus defendeu a criação de mecanismos que estabilizem o preço do grão. Polo prometeu tratar do assunto em reunião que agendará para março, quando também quer discutir alternativas para ampliação da área plantada, que caiu de 941 mil hectares no ciclo anterior para 862 mil hectares no atual. A produtividade tem sido alta, com média de 9 mil quilos por hectare, e o preço da saca de 60 quilos, entre R\$ 35 e R\$ 40, é considerado bom.



Produtores e autoridades comemoraram colheita de uma safra bem sucedida

## AVES E SUÍNOS

## Custos sofrem alta em janeiro

Os custos de produção de suínos e de frangos tiveram forte alta no início do ano, segundo a Embrapa Aves e Suínos. Em janeiro, a variação do ICPFrango foi de 7,98% e a do ICPSuíno de 6,21%. A alta deve-se sobretudo aos custos com a industrialização e aquisição de rações à base de milho e farelo de soja. Em 12 meses, os custos subiram 22,64% para a produção de frangos e 21,90% para a de suínos.

## COTAÇÕES

### SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL

12/Fev/16	Varição	Fechamento
Mar/16	-0,00%	8,72¼
Mai/16	-0,01%	8,76½
Jul/16	-0,01%	8,81¼
Ago/16	-0,01%	8,83½
Set/16	-0,01%	8,83¼
Nov/16	-0,01%	8,86
Jan/17	-0,02%	8,91¼

### BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 8/Fev/16 a 12/Fev/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 5,00	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 5,35	R\$ 4,76
Máximo	R\$ 5,60	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
Fonte: Emater

AMA



10

Classificação  
Indicativa: 10 anos

r7.com/domingoshow

## Domingo show é aquele que já começa cheio de animação.

ENTRETENIMENTO, INFORMAÇÃO E MUITA DIVERSÃO NO SEU DOMINGO.

Com o comando de Geraldo Luís, o Domingo Show traz os artistas que você gosta e os assuntos da semana. Não perca! É todo domingo. É só na Record.

**Domingo Show,**  
com Geraldo Luís.  
Todos os domingos, às 11h.

**RECORD**  
RIO GRANDE DO SUL  
Há 8 anos, somos 100% Rio Grande.